



POLÊMICA NA SAÚDE
Defensor da integração em 2012, Ortiz Junior não gostou do resultado e defende volta do HU para gestão do município.

SAÚDE PELA PROMESSA, COMPLEXO PASSARIA DE 397 PARA 720 LEITOS, MAS CONTA HOJE COM APENAS 422 -- OU SEJA, SÓ 25 FORAM CRIADOS

Após 5 anos, Alckmin investiu 44% do prometido em hospitais

Em 2012, governador prometeu investir R\$30 milhões no Hospital Regional e R\$20 milhões no Universitário, mas até agora foram aplicados R\$22,4 milhões; apesar do número, Estado aponta avanços no atendimento

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Julio Codazzi
@juliodcodazzi



Cinco anos após a promessa de investir R\$ 50 milhões no Complexo de Saúde de Taubaté, formado pelos hospitais Regional e Universitário, o governo Geraldo Alckmin (PSDB) aplicou R\$ 22,4 milhões nas duas unidades, o que representa 44,8%.

O resultado pode ser notado no número de leitos. Quando a integração foi anunciada, em setembro de 2012, eles somavam 397. A meta era que o complexo alcançasse 720 vagas. Hoje são 422.

O governo estadual diz que o processo de ampliação é “dinâmico e contínuo”, sem prazo para finalização.

Embora os números ainda estejam distantes do prometido, a avaliação do secretário adjunto de Saúde do Estado,



Gestão. Ortiz Junior e Geraldo Alckmin em evento no HU, em 2015. Prefeito quer retomar a unidade

Eduardo Ribeiro, é de que o processo foi “exitoso”.

“Apesar de toda a crise que o país vive, a saúde de São Paulo não só está em pé, mas avança. É uma vitória perto do que se observa do potencial de investimento de outros Estados”, disse Ribeiro.

Segundo o governo estadual, o investimento feito nos dois hospitais possibilitou ampliação de setores, aquisição de equipamentos, entre outros recursos para melhoria da assistência. Outro avanço foi obtido após a otimização do atendimento: o HR passou a

concentrar casos cirúrgicos, de alta e média complexidade, e o HU a parte clínica.

Essa integração permitiu, no HR, crescimento de 86% no número de consultas ambulatoriais, de 53% no volume de cirurgias e de 21% nos procedimentos e exames.

No HU, houve aumento de 47,6% nas cirurgias, de 36,9% no volume de partos e de 42,7% nos atendimentos diários. O Universitário ganhou ainda equipamentos de ultrassonografia, eletroencefalograma e tomografia, que já realizaram 40 mil procedimentos desde 2013.

O anúncio do investimento de R\$ 50 milhões (R\$ 30 milhões no HR e R\$ 20 milhões no HU) foi feito na reta final da campanha para prefeito em 2012. Na época, adversários alegaram que a promessa havia sido feita para beneficiar o candidato do PSDB, Ortiz Junior, que acabou eleito - o tucano era o único a não defender a construção de um hospital municipal.

Após seis meses no cargo, o próprio prefeito passou a criticar a integração, sob a alegação de que o número de leitos oferecidos para pacientes de Taubaté é insuficiente. Desde 2014, defende que o município retome a gestão do HU. ■

SESSÃO EXTRA

sessaoextra.ovale.com.br

Abre aspas:

“Tenho certeza que a secretária [Andrea Gonçalves] e a família dela não estavam na fila [do cadastramento da cesta básica]”.

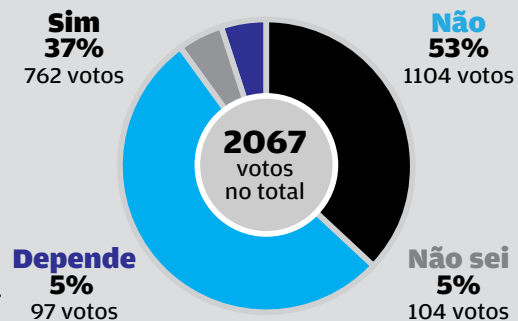
Digão (PSDB). Vereador em Taubaté



Enquete:

VOCÊ CONCORDA COM A DESCRIMINALIZAÇÃO DO USO DE DROGAS, EM DEBATE NO STF?

Resultado até às 17h25 de sexta-feira, quando a enquete foi retirada do site de O VALE. A enquete não tem valor estatístico.



Reunião

O secretário nacional de Atenção à Saúde, Francisco de Assis Figueiredo, reuniu-se com os prefeitos de São José e Jacareí, os tucanos Felício Ramuth e Izaías Santana, na quinta. Na pauta, recursos e melhorias.

Notebooks

Os vereadores de Jacareí que vão receber os novos notebooks que serão comprados pela Câmara são: Arildo Batista (PT), Paulinho dos Condutores (PR) e Aderbal Sodré (PSDB). No total, são cinco equipamentos a um custo de até R\$ 18 mil.

Cota partidária?

Filiado ao PSC em São José, Lenivaldo Silva pretende cobrar da prefeitura a exoneração de cinco ex-integrantes da sigla que estão prestes a assinar filiação no Patriota, que terá Jair Bolsonaro como candidato a presidente.

Sem demissão

O secretário de Governança de São José, Anderson Farias Ferreira, disse que não vai exonerar ninguém por mudar de partido. Ele sustenta que não existe na prefeitura cota de cargos para as legendas.

Currículo

“Não tem absolutamente nada disso. Não tem balcão de partido na prefeitura. É tudo currículo”, afirmou Farias. “Os cargos não são dos partidos, mas sim da população de São José”, completou o secretário.

Cesta básica

O vereador Digão (PSDB) criticou a decisão da Prefeitura de Taubaté de centralizar no prédio da CTI a distribuição de cestas básicas e o cadastro de interessados. A medida foi anunciada pela Secretaria de Desenvolvimento Social em agosto.

Fila enorme

Para justificar a crítica, o vereador exibiu na tribuna um vídeo de uma enorme fila em frente ao prédio. Segundo ele, o cenário se repete todos os dias, o dia todo. “Cadê a humanização, o respeito, os valores?”.

Decisão errada

Para Digão, foi um erro mudar a forma como era feito o cadastro -- era descentralizado, nos CRASs (Centros de Referência da Assistência Social). “Tenho certeza que a secretária [Andrea Gonçalves] e a família dela não estavam na fila”.

Só a obrigação

Embora tenha creditado o problema à secretária, Digão também fez menção ao prefeito Ortiz Junior (PSDB). “Muito se fala o seguinte: o prefeito está fazendo um bom governo. Qualquer administrador público tem que fazer isso, é obrigação fazer as coisas acontecerem”.

Distribuição

A cesta básica é destinada a pessoas desempregadas, sem acesso à alimentação ou que estejam em situação de vulnerabilidade social ou em tratamento de saúde que as impeça de trabalhar.